

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

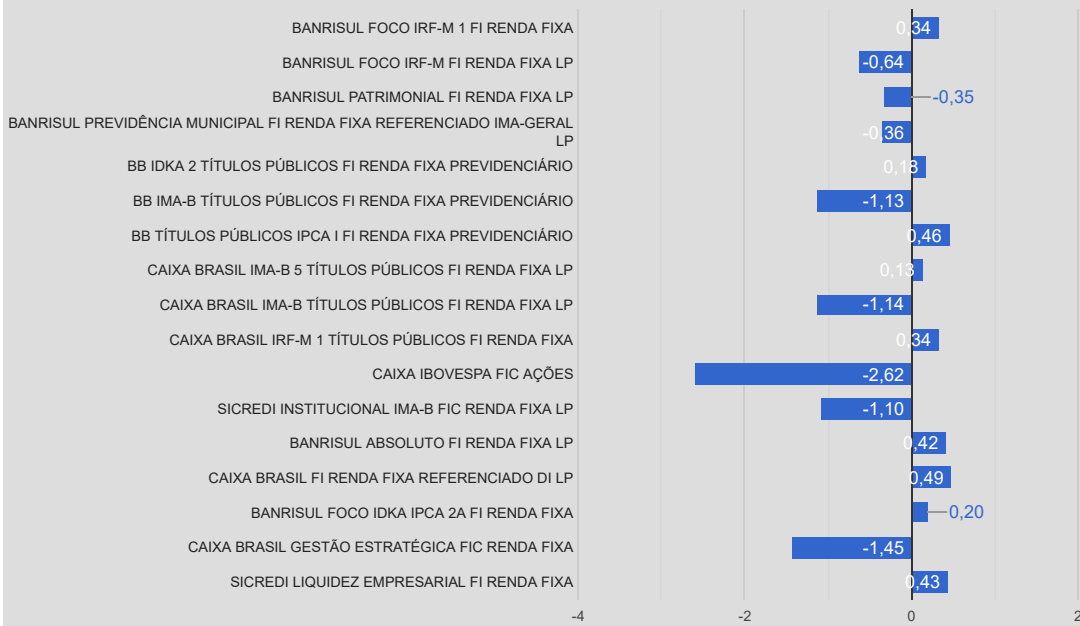
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

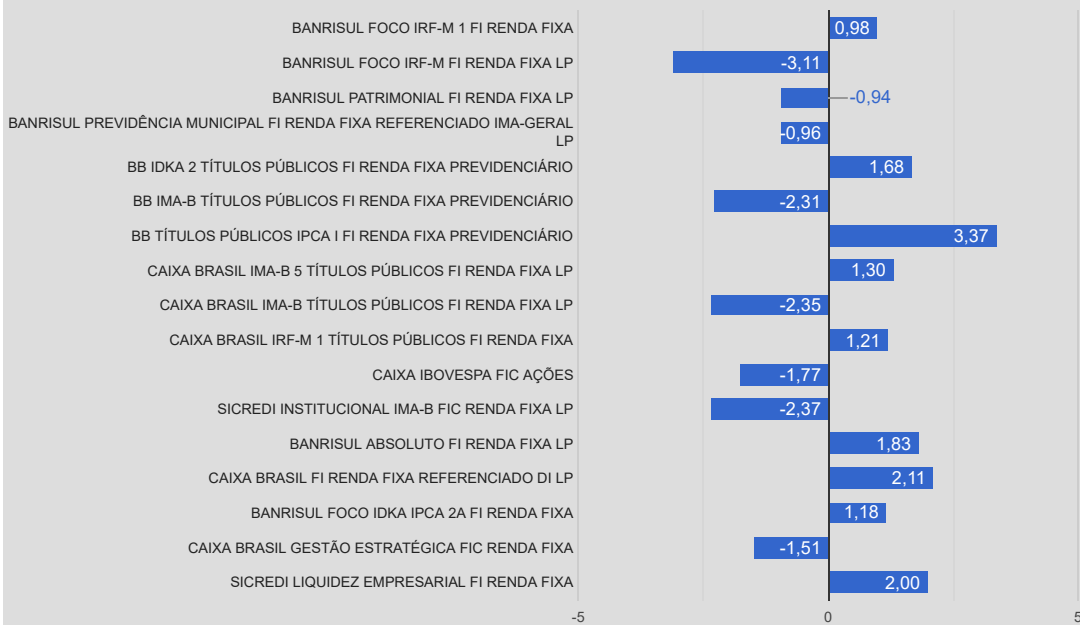
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,42%	1,73%	1,83%	7.361,99	20.494,43
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,20%	1,85%	1,18%	2.021,67	4.046,32
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,34%	1,11%	0,98%	6.092,78	26.782,32
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,64%	-0,96%	-3,11%	-12.319,38	-86.330,05
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,35%	0,40%	-0,94%	-6.895,42	-14.802,52
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	-0,36%	0,38%	-0,96%	-178,58	-4.194,76
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	2,06%	1,68%	4.679,84	42.012,71
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,13%	0,07%	-2,31%	-27.150,18	-56.296,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	3,08%	3,37%	3.091,55	22.500,71
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49%	1,87%	2,11%	7.419,29	18.949,40
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-1,45%	-1,04%	-1,51%	-2.873,36	-4.652,69
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	1,85%	1,30%	2.552,77	24.582,50
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,14%	0,05%	-2,35%	-14.852,79	-33.357,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,34%	1,17%	1,21%	2.859,55	17.490,54
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	-2,62%	6,46%	-1,77%	-20.658,72	-10.739,61
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-1,10%	-0,00%	-2,37%	-11.970,20	-29.531,25
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,43%	1,73%	2,00%	861,95	2.538,19
Total:				-59.957,24	-60.507,52

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

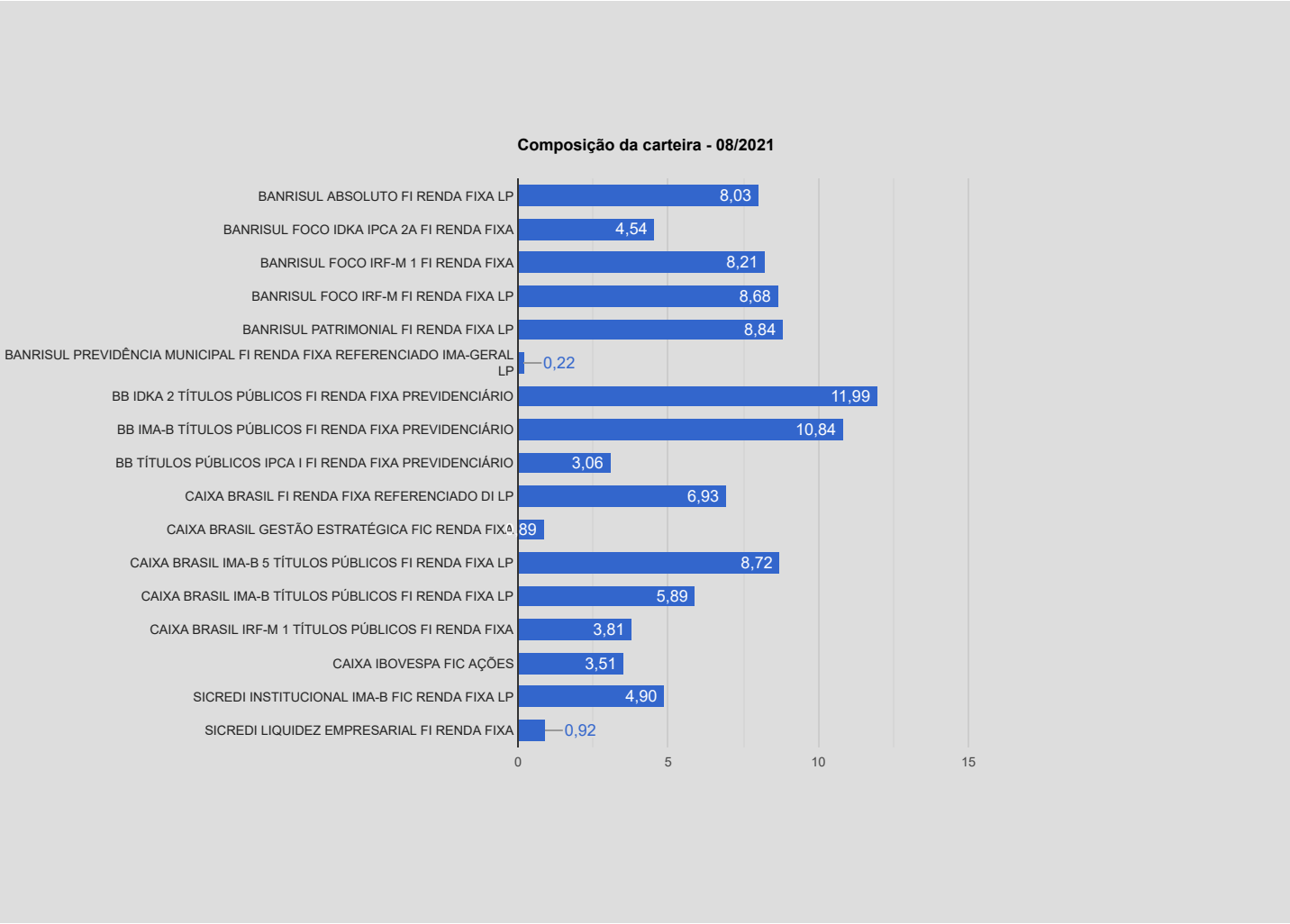
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	18.293.585,54	83,51%	82,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.121.522,49	5,12%	8,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	1.721.487,59	7,86%	4,00%	40,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	769.231,79	3,51%	3,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	21.905.827,41	100,00%	97,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2021	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.759.094,41	8,03
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	994.646,32	4,54
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.798.785,37	8,21
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.901.052,80	8,68
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.936.294,80	8,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	49.112,86	0,22
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.626.908,56	11,99
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.375.590,12	10,84
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	670.050,39	3,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.518.949,40	6,93
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	195.347,30	0,89
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.909.878,52	8,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.291.317,08	5,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	834.619,87	3,81
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	769.231,79	3,51
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.072.409,62	4,90
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	202.538,19	0,92
Total:	21.905.827,41	100,00

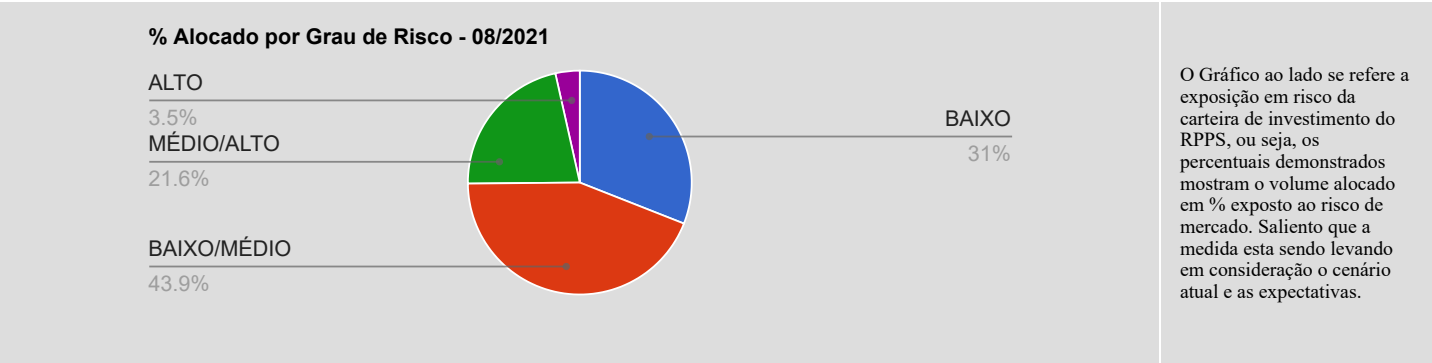
Disponibilidade em conta corrente:	19.182,51
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	21.925.009,92

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	15,89	3.480.582,00
IDKA 2	16,53	3.621.554,87
IRF-M 1	12,02	2.633.405,24
IRF-M	8,68	1.901.052,80
IMA Geral	9,06	1.985.407,67
IMA-B	21,63	4.739.316,82
IPCA	3,95	865.397,70
IMA-B 5	8,72	1.909.878,52
Ibovespa	3,51	769.231,79
Total:	100,00	21.905.827,41



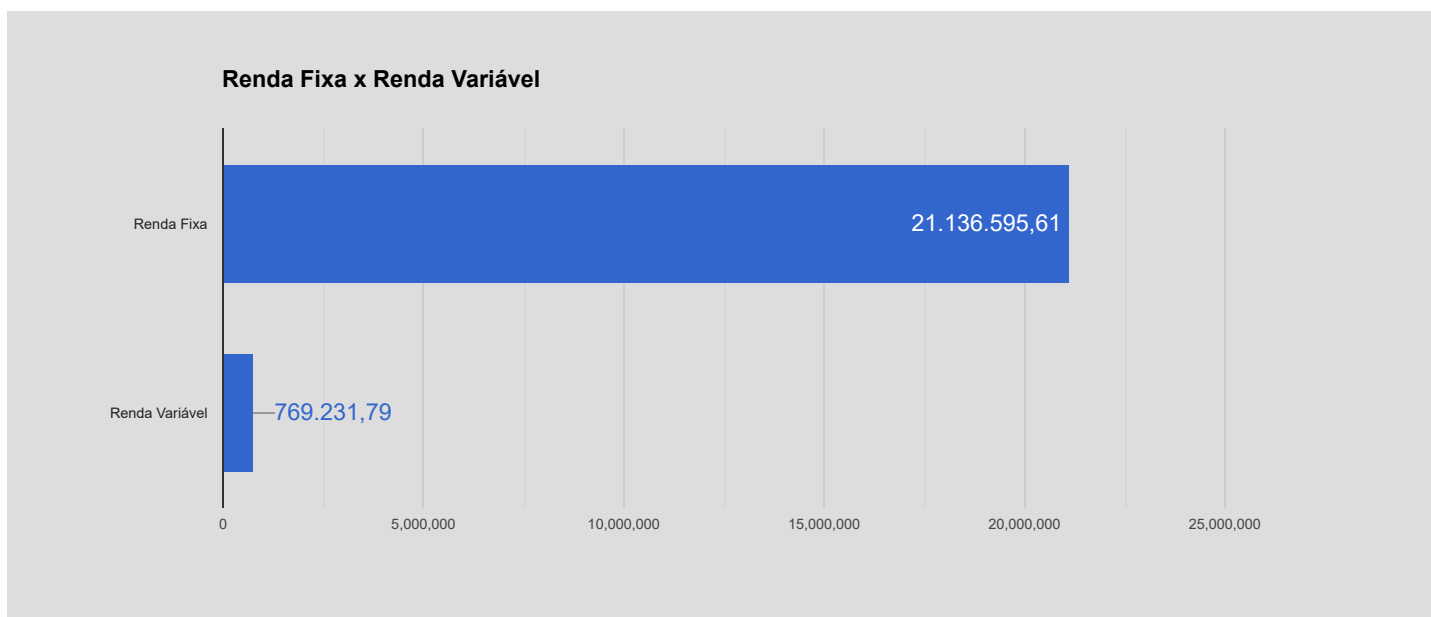
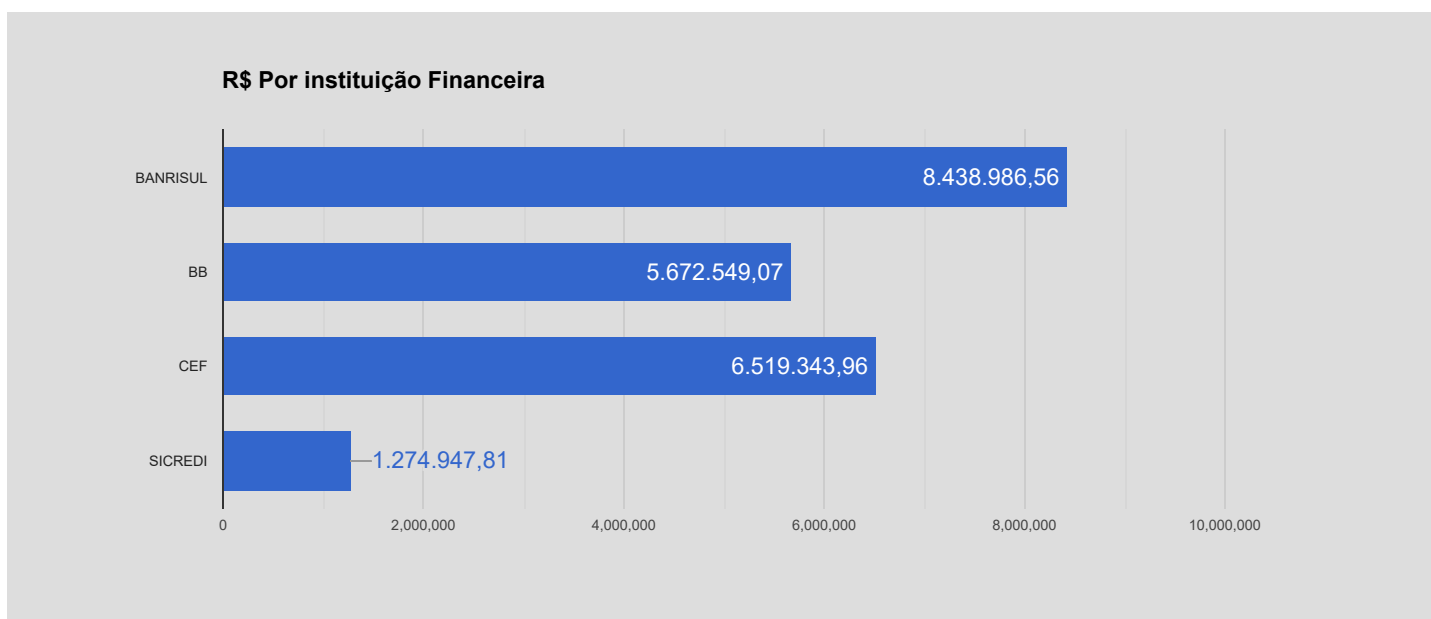
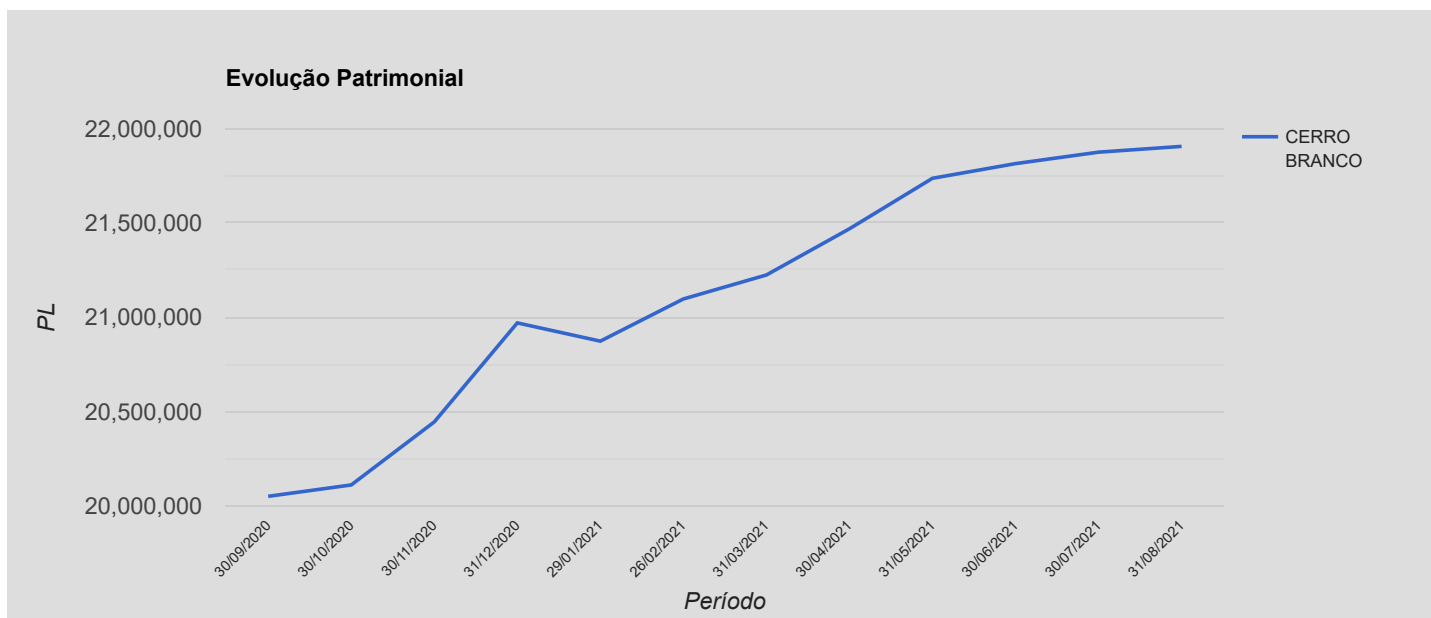
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	08/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,21%	1.759.094,41	8,03
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,14%	1,25%	994.646,32	4,54
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,19%	1.798.785,37	8,21
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,45%	1,40%	1.901.052,80	8,68
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,41%	1,16%	1.936.294,80	8,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,42%	1,16%	49.112,86	0,22
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,20%	2.626.908,56	11,99
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,43%	2,63%	2.375.590,12	10,84
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,47%	0,77%	670.050,39	3,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,07%	1.518.949,40	6,93
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,87%	1,28%	195.347,30	0,89
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,29%	1,28%	1.909.878,52	8,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,40%	2,62%	1.291.317,08	5,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	0,17%	834.619,87	3,81
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	8,02%	9,20%	769.231,79	3,51
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,38%	2,62%	1.072.409,62	4,90
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,04%	202.538,19	0,92
Total:			21.905.827,41	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	CERRO BRANCO
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,46%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,90%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	-0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,76%	0,63%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,28%	0,72%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	0,98%	0,18%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,41%	-0,19%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,32%	-0,27%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Agosto novamente foi um mês de desafios ao mercado financeiro e seus ativos, divididos entre a expectativa pelos sinais a serem emitidos pelo Fed na reunião de Jackson Hole, com temores de retirada dos estímulos de recompra de ativos, dados o discurso de diversos membros da instituição; do problema global com a variante Delta da Covid-19; e por fim, pela piora do contexto político local, em resposta aos sinais do governo de rompimento do teto dos gastos; COPOM Hawkish e inflação persistente.

No cenário externo, o desafio para um contexto ainda mais positivo nas bolsas de valores internacionais veio do avanço da variante Delta da Covid-19 em diversas localidades e como isso se converteria em redução do ímpeto da atividade econômica mundial. A China, ainda impondo as tradicionais dificuldades de informações sobre a real situação do país, fechou diversas localidades portuárias devido a surtos pandêmicos, piorando ainda mais a situação do choque global de oferta e da falta de chips de computadores, o que tem afetado a cadeia produtiva de eletrônicos simples até carros e aviões.

A Europa registrou a pior inflação ao varejo em 10 anos e os EUA continuam a batalhar com núcleos mais pressionados no curto prazo, levando a mudanças inclusive nas projeções de longo prazo. Neste contexto, as atenções se voltaram ao simpósio de Jackson Hole e o tradicional discurso do presidente do Federal Reserve. Como durante o mês muitos membros do Banco Central americano, inclusive votantes no FOMC, foram vocais em relação à retirada dos estímulos e de uma consequente normalização dos juros, os temores de que Jerome Powell pudesse anunciar medidas mais duras em relação aos estímulos permeou o mês de agosto. Dados de atividade econômica aquecida e inflação mais alta se convertiam no “o bom é ruim”, pois dariam embasamento para a mudança de viés do Fed e o início do fim da recompra e compra de ativos, conhecido com Tapering. Neste ponto, Powell acabou sendo bastante vago quanto ao início da retirada dos estímulos em seu discurso, além disso, não mostrou o mesmo nível de preocupação de outros membros do FED com a inflação, mantendo a máxima de que se trata de um evento “temporário”.

No cenário local, o Ibovespa registrou queda de -2,48%, as curvas de juros registraram forte abertura em relação a julho e o Real só não se valorizou frente ao dólar (-1,16%), dado o movimento global de forte desvalorização da divisa norte americana. Tudo foi resultado do noticioso político que permeou o mês e que inicialmente focou na reforma tributária, convertida em reforma do IR (Imposto de Renda), adentrou à questão de retirada dos precatórios do teto dos gastos e trouxe preocupação aos investidores de que o governo, na ânsia por recursos para financiar um novo Bolsa Família, o faria através do rompimento do teto dos gastos. Além disso, a tensão entre os poderes, com movimentos do judiciário e do executivo, além dos embates entre as pautas do Senado e da Câmara acabaram por adicionar ainda mais tensão ao cenário, incrementando o chamado “ruído político” e consequentemente, a volatilidade.

Do lado da economia, a falta de alívio das secas no Brasil continuou a pesar negativamente em diversos pontos da inflação, entre eles alimentação, habitação e a volatilidade cambial acabou por levar à perda da queda global do preço do barril do petróleo, mantendo também os combustíveis em alta. Para conter tais pressões, o Banco Central elevou os juros em 100 bp (+1%) e sinalizou mais uma elevação na mesma proporção para a próxima reunião, demonstrando preocupação também com a falta de avanço nas reformas estacionadas no Congresso.

A inflação, IPCA, teve alta de 0,87% em agosto, a maior para o mês desde o ano 2000. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em agosto, com destaque para os transportes, que teve a maior alta de preços. Puxado pelos combustíveis, o grupo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) no índice geral. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,88% em agosto, 0,14 p.p. abaixo do resultado de julho (1,02%). No ano, o indicador acumula elevação de 5,94% e, em 12 meses, de 10,42%. Todas as áreas registraram alta em agosto.

Na renda fixa, de um modo geral, as preocupações dos agentes de mercado com o compromisso fiscal do governo acabaram impactando negativamente o mercado de renda fixa local ao longo do mês de agosto, as incertezas em relação ao cenário doméstico, tanto do ponto de vista econômico como político, voltaram a recrudescer a percepção de risco do investidor, com os ativos de maior prazo marcados a mercado registrando os piores desempenhos mensais. Já a renda variável, pelo segundo mês consecutivo o Ibovespa apresentou queda de (-2,5%), a queda foi liderada por empresas de varejo e transportes, também influenciado principalmente por ruídos políticos e incerteza fiscal e que mesmo com consistente volume de recursos estrangeiros aportados no período, não foi suficiente para ficar no campo positivo. .

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Agosto foi um mês positivo para as bolsas da maioria dos mercados mundiais. A bolsa brasileira foi uma exceção negativa. O país passa por uma discussão fiscal relevante, envolvendo o pagamento de precatórios bilionários, o surgimento de fundos sociais, novos auxílios emergenciais e o novo Bolsa Família. Ao mesmo tempo, pressões inflacionárias vêm se mostrando mais persistentes. O atual problema nas cadeias de suprimento causado pelo coronavírus se somou à crise hídrica que se intensificou nos últimos meses. Com o Banco Central menos tolerante à alta da inflação, a curva de juros brasileira sofreu uma grande correção afetando também a bolsa local e a nossa renda fixa. Tudo ainda aponta para um cenário de tensões em nível local e internacional. Nos EUA, o presidente Biden precisa lidar com a desastrosa saída do Afeganistão e os custos políticos por ela gerados, em especial na tentativa de avançar na agenda de planos e incentivos, além daquele aprovado para infraestrutura. . Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	3.480.582,00	15,89
IDKA 2	3.621.554,87	16,53
IRF-M 1	2.633.405,24	12,02
IRF-M	1.901.052,80	8,68
IMA Geral	1.985.407,67	9,06
IMA-B	4.739.316,82	21,63
IPCA	865.397,70	3,95
IMA-B 5	1.909.878,52	8,72
Ibovespa	769.231,79	3,51
Total:	21.905.827,41	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
08/2021	R\$ -60.507,52	-0,3024%	IPCA + 5,47%	9,49 %	-3,19%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.